

UVV POST



UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPÍRITO SANTO

*Publicação semanal interna
Universidade Vila Velha - ES
Produto da Comunicação Institucional*

5TH WORKSHOP IN SUBSEA TECHNOLOGY

Curso de Engenharia de Petróleo da UVV-ES recebeu delegação de estudantes e professores noruegueses para intercâmbio



Durante a segunda quinzena do mês de março, a UVV-ES recebeu uma comitiva de 34 estudantes e 02 professores da Bergen University College, da Noruega. Eles vieram à Universidade para participar do “5th Workshop in Subsea Technology”, um intercâmbio com alunos e professores de Engenharia de Petróleo da UVV-ES, com o objetivo de conhecer a dinâmica e os impactos da exploração e da produção de petróleo e gás na economia brasileira e do Espírito Santo, sobretudo no que diz respeito às tecnologias utilizadas pelas empresas nacionais na exploração no fundo do mar.

Nos dias do workshop, a delegação norueguesa visitou, na companhia de professores e alunos de Engenharia de Petróleo da UVV-ES, empresas como a Petrobras, a Prysmian, a Flexibras e a Marca Ambiental. Além disso, eles tiveram palestras com professores e especialistas sobre o momento atual da economia nacional, o panorama presente do setor petrolífero e as perspectivas futuras para o Brasil e o Espírito Santo nessa área.



5TH WORKSHOP IN SUBSEA TECHNOLOGY

Curso de Engenharia de Petróleo da UVV-ES recebeu delegação de estudantes e professores noruegueses para intercâmbio

“A quantidade de pessoas da Noruega que participaram foi muito grande, mas destaco, mais do que tudo, a participação direta de, pelo menos, 50 estudantes da UVV-ES, recepcionando, hospedando, planejando e participando de atividades do workshop. Nunca tivemos uma adesão tão grande de alunos da Universidade. Devido a todo esse interesse e apoio é que esse projeto está muito bem sucedido e tende a continuar sendo assim por bastante tempo”, pontuou o professor.

A amizade que surgiu entre os alunos da UVV-ES e os estudantes noruegueses também foi, na visão do professor, fator determinante para esta edição do projeto e a garantia de sucesso para o futuro.

“É muito mais fácil aprender quando você aprende com alguém que conhece. Isso foi exercitado com muita energia por esses jovens e é isso que fortalece essa parceria. Não adianta os professores planejarem se os alunos não entendem a importância do projeto. Percebi que os alunos da UVV-ES ficaram bem interessados em participar das atividades do próximo encontro. Esse tipo de feedback é muito gratificante para mim”.

O próximo passo do projeto - nos contou o professor em primeira mão - deve acontecer com a viagem da delegação da UVV-ES para Bergen, que deve acontecer no próximo ano, entre os dias 1º e 15 de abril.



BOTÃO DO PÂNICO

Aluno de Engenharia Elétrica e ex-aluno de Direito da UVV-ES foram uns dos idealizadores do projeto

Sabe aquela ideia brilhante que você tem com um colega, com um amigo ou mesmo com alguém da sua família? Que tal colocá-la em prática?

Foi mais ou menos isso o que aconteceu com Mateus de Aguiar (ex-aluno do curso de Direito da UVV-ES) e Hilton Queiroz, um colega dele de estágio. No início de 2013, quando os dois estagiavam na Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comvides), eles tomaram conhecimento de um ranking de violência doméstica que apontava Vitória como a capital que mais "matava" mulher no Brasil. Os dois, então, procuraram um primo do Mateus, o Lucas Vieira (estudante de Engenharia Elétrica aqui da UVV-ES) e começaram a imaginar um mecanismo que fiscalizasse com rapidez e eficácia as medidas protetivas de combate à violência doméstica, como a aplicação da Lei Maria da Penha.

Os três, depois de debaterem sobre o assunto e montarem um esboço que pensaram poder contribuir para a diminuição do número de vítimas da violência doméstica no Estado, apresentaram o projeto para a Juíza de Direito Dr^a Hermínia Azoury (responsável pela Comvides), a qual apoiou com todos os esforços a iniciativa e levou adiante para a presidência do TJES.

“De lá para cá, fundamos uma empresa denominada Instituto Nacional de Tecnologia Preventiva, na qual somos sócios e que está sendo berço para novos projetos de caráter social e preventivo, sejam eles de cunho tecnológico e/ou jurídico. Nessa empresa, a principal iniciativa, até o momento, é o 'Botão do Pânico'”, explicou Lucas Vieira.



Desde o início da ideia do Botão do Pânico, conta Lucas, o apoio e o aprendizado obtido na UVV-ES foram essenciais para o desenvolvimento do trabalho. O professor Felipe Pedroso me apoiou no início do projeto. Ele orientou sobre novas tecnologias que poderiam ser utilizadas, tendências tecnológicas e metodologias. Além disso, a formação na Universidade ajudou no desenvolvimento do projeto, pois serviu de base para determinadas técnicas utilizadas no sistema. O sistema em si foi bastante desafiador, pois era algo totalmente inédito e que não existia em lugar nenhum no mundo.

BOTÃO DO PÂNICO

Aluno de Engenharia Elétrica e ex-aluno de Direito da UVV-ES foram uns dos idealizadores do projeto



Quando perguntado sobre o impacto social que o Botão do Pânico teria, após a sua implantação, Lucas destacou que a repercussão não foi imaginada por ele e os seus companheiros no desenvolvimento do projeto. “Era uma realidade que não tínhamos em nossas vidas, pois neste projeto passamos a acompanhar de perto as vítimas que participam do projeto, o que nos sensibilizou e nos fez refletir que esse problema é real e está intrínseco na sociedade, independente da classe social. Mas, ao mesmo tempo, foi muito gratificante ver nos rostos destas mulheres a sensação de segurança que o Botão do Pânico trouxe: o encorajamento, a liberdade retomada e outros sentimentos que só quem conhece essas pessoas pode saber”.

O trabalho e o seu impacto na sociedade já começou a ser reconhecido. O projeto foi vencedor do Prêmio Inovare, maior prêmio do Judiciário, e finalista do Prêmio Inovés do Estado do Espírito Santo. “Foi muito legal ver os ministros do STF comentando positivamente sobre o projeto”, aponta Lucas.

Hoje, a empresa que Lucas fundou com o Mateus e o Hilton, está na fase final do projeto piloto que, por sinal, já deu bastante certo, pois a Prefeitura de Vitória, em parceria com o TJES, já faz uso do Botão do Pânico. Além disso, eles já foram procurados por vários Estados e prefeituras, que se interessaram pelo projeto e querem conhecer mais sobre o Botão do Pânico.

Para expandir o projeto, Lucas explica que ele e os parceiros têm encontrado algumas barreiras políticas, mas, independente do que venha a acontecer, os resultados obtidos até o momento já foram bem satisfatórios. “Dezenove vítimas foram salvas (de fato) de seus agressores com o uso do Botão do Pânico. O nosso projeto é uma oportunidade prática para os nossos governantes levarem real segurança para as vítimas de violência doméstica”.

SOLUÇÕES EM CONJUNTO

Comitê com estudantes e colaboradores da UVV-ES começa a ter importantes conquistas para a Universidade

Sabia que existe um Comitê de Gestão de Crises, aqui na UVV-ES, que foi criado para debater importantes questões que afetam o dia a dia da Universidade e o seu entorno? Pois é, esse Comitê, que é formado por estudantes da UVV-ES, por estudantes da atual gestão do DCE, por professores e colaboradores administrativos, começou a se reunir desde outubro do ano passado.

De lá para cá, foram muitas reuniões entre os membros do Comitê, conversações com representantes do poder público e de empresas do entorno da Instituição para melhorar, cada vez mais, a vida das nossas comunidades acadêmica e administrativa.

O grupo que forma o Comitê tem se concentrado em três eixos a serem solucionados: infraestrutura, mobilidade e segurança. Não custa lembrar que, desses eixos, o único que compete exclusivamente à UVV-ES é o primeiro. Já mobilidade e segurança envolvem instituições do poder público municipal e estadual e empresas privadas com atuação no entorno da Universidade.

A partir do início deste semestre, muita coisa que foi debatida nas reuniões do Comitê começou a dar frutos e, além disso, muita coisa boa ainda está por vir. Vamos conferir?

INFRAESTRUTURA

Ar condicionado

* Finalização da instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas do Prédio Azul (Unidade Acadêmica III). O projeto para fornecimento de energia para esse prédio já foi aprovado pela EDP Escelsa; no entanto, a concessionária ainda não forneceu a energia necessária para a unidade. Para não prejudicar seus alunos, a UVV-ES contratou um gerador para disponibilizar a energia suficiente para o funcionamento do sistema de ar condicionado no Prédio Azul (Unidade Acadêmica III).

* Início da instalação necessária para a implantação de ar condicionado no Prédio Rosa (Unidade Acadêmica II). As obras já foram iniciadas, com a adequação da estrutura da unidade para a posterior instalação, com a instalação dos drenos e o processo de compras dos aparelhos a serem instalados. A administração da Universidade já elaborou o projeto e solicitou a distribuição de energia elétrica necessária para o prédio por parte da EDP Escelsa para, assim que o sistema de ar condicionado estiver instalado, ele já comece a funcionar. Enquanto isso, a Pró Reitoria Administrativa, após o período de matrículas, está mapeando as salas que já possuem ar condicionado em outros prédios para remanejar as turmas do Prédio Rosa (Unidade Acadêmica II) para esses locais, sempre que possível.

Banheiros

* No Prédio Rosa (Unidade Acadêmica II), o banheiro do subsolo foi completamente reformado e remodelado, e ele será o banheiro modelo a ser seguido nas formatações dos outros banheiros das unidades acadêmicas.

* Além disso, os banheiros de todas as unidades acadêmicas foram reformados. Melhorias na iluminação, pintura, troca das torneiras para o modelo biopress, troca das fechaduras para os sanitários, troca de válvulas de descargas, dentre outras.

* Junto a isso, após demanda do Comitê, a equipe de limpeza executa a higienização dos banheiros com uma frequência maior.

SOLUÇÕES EM CONJUNTO

Comitê com estudantes e colaboradores da UVV-ES começa a ter importantes conquistas para a Universidade

Salas de aula

- * Instalação de insulfilme nas janelas das salas do 1º piso do Prédio Rosa, a exemplo do que já foi feito no semestre passado nos outros pisos da Unidade, para tentar diminuir a claridade que chega ao prédio no turno matutino.
- * Melhoria das instalações elétricas das salas para resolver problemas com aparelhos de Datashow.
- * E, além de trocar o projetor multimídia, aconteceu uma verificação da parte elétrica de todos os prédios.

SEGURANÇA

- * Depois de muita persistência da equipe do Comitê e diversas reuniões com representantes do poder público, ótimos resultados foram obtidos. Vocês já viram um posto da Guarda Municipal que fica na Av. Luciano das Neves com a Rua Doutor Annor Silva? Inicialmente, esse posto só funcionaria até às 22h. O Comitê e a administração da Universidade solicitaram e o posto agora funciona durante 24 horas. Tomara que ninguém precise, mas se precisar, anote o número deles: 3219-9929.
- * Através da insistência do Comitê e da administração da UVV-ES, as câmeras de vídeo monitoramento do entorno da Universidade foram integradas à central de vigilância do município.
- * Além disso, o policiamento no entorno dos campi Boa Vista e Nossa Senhora da Penha (Biopráticas) foi reforçado, sobretudo nos horários de entradas e saídas, quando há o maior fluxo de alunos e profissionais da Instituição transitando pelas vias de acesso à UVV-ES.
- * Houve, também, a garantia da Prefeitura Municipal de Vila Velha para instalação de nova iluminação na Av. Comissário José Dantas de Melo para melhorar esse quesito e atender o local depois da expansão dessa via.

MOBILIDADE

- * Diversos contatos estão sendo enviados à administração do shopping para que o estudante possa estacionar no local, nos períodos de aula. Os frutos desta negociação, iniciada pelo Comitê e em conclusão pelo DCE, serão divulgados em breve.
- * Reuniões constantes com os órgãos responsáveis pelas vias públicas que circundam a UVV-ES para reavaliar a proibição do estacionamento no canteiro central da Av. Comissário José Dantas de Melo.
- * Desenvolvimento, junto aos órgãos públicos responsáveis, de uma Ciclovía que possibilite o acesso à Universidade por todas as regiões da cidade. Esta ciclovía terá, ainda, estações de bicicletas, ao lado do INSS, no Biopráticas e ao lado do Terminal de ônibus de Vila Velha para que nossos alunos, colaboradores, professores e toda a comunidade que transita nestes locais possam alugar as bicicletas e ter mais uma opção de meio de transporte.
- * Retorno da circulação de uma linha de ônibus na Rua Doutor Annor Silva. Agora, o 606 que sai do Terminal de Vila velha com destino ao Terminal do Ibes tem um ponto ao lado do Fórum Vila Velha. Em breve, uma nova linha de ônibus, também fruto de conversações entre o Comitê a UVV-ES e instituições externas, dessa vez com a CETURB, foi garantida para circular na Av. Comissário José Dantas de Melo. Assim, facilita a vida dos estudantes e colaboradores da UVV-ES que utilizam o transporte público.



UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPÍRITO SANTO

EXPEDIENTE
UVV POST - JORNAL MURAL
Publicação quinzenal
Ano 3
Produto da Comunicação Institucional

UVV-ES / SEDES-UVV-ES
Presidente: José Luiz Dantas
Reitor: Manoel Ceciliano Salles de Almeida
Vice-Reitora: Luciana Dantas

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
Assessor de Comunicação Institucional: Leonardo Vieira
Analista de Comunicação: João Guerra
Diagramação e Projeto Gráfico: Leonardo Vieira
Fotografia: Sarah Dias
Estagiárias: Janaína Muniz, Eduarda Cunha e Roberta Fernandes

COLABORAÇÃO
Correção Ortográfica: Professor Roberto Ferreira

www.uvv.br
www.facebook.com/UVV.OFICIAL
Twitter: @uvves
Sugestões de pautas: pauta.institucional@uvv.br
Telefone: 27 3421-2089